

INTERVENÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS REALIZADAS POR PROFESSORES DE NÍVEL BÁSICO

Aline Sampaio Rolim de Sena¹, Sara Teixeira Braga², Lorena Farias Rodrigues Correia³, Márcia Eduarda Nascimento dos Santos⁴, Kyohana Matos de Freitas Clementino⁵, Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: alinerolim.senna@gmail.com; ²Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: sara.braga@urca.br; ³Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: lorena.farias@urca.br; ⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: marcia.eduarda@urca.br;

⁵Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: kmfreitasclementino@gmail.com; ⁶Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem URCA. E-mail: woneska.rodrigues@urca.br

Introdução: Acidentes em ambientes escolares são bastante comuns, principalmente quando se trata de crianças e neste cenário, os professores necessitam estarem aptos para as primeiras intervenções emergenciais e assim poder preservar a vida da vítima. Através da promulgação da Lei Lucas, é preconizado que os educadores sejam devidamente treinados em primeiros socorros para atuarem diante de situações inoportunas, porém ainda é bastante escassa essa prática, o que facilita os riscos maiores de fatalidades. **Objetivo:** Diante do exposto, este estudo teve como objetivo principal descrever a atuação em primeiros socorros dos professores diante de situações emergenciais envolvendo os estudantes de nível básico. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: artigos completos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), nos últimos seis anos, nas línguas portuguesa e inglesa e que atingissem a temática em estudo. Dos critérios de exclusão, consideraram-se os estudos duplicados e que não atendessem ao objetivo proposto para o este estudo. Foram selecionados 11 estudos como suporte eletrônico. **Resultados e Discussão:** O compilado de estudos retratou que a grande maioria dos educadores ainda não recebem treinamentos em primeiros socorros para atuarem diante de situações inoportunas e geralmente a principal conduta que realizam é o acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Aqueles que possuem algum conhecimento básico em primeiros socorros ainda realizam as intervenções, porém se sentem despreparados e nervosos diante das complexidades dos atendimentos, mas são impulsionados pelo sentimento de salvar a vítima por se sentirem responsáveis por aquela vida. Outro ponto a ser destacado é a periodicidade das capacitações, o decreto da lei Lucas traz que as capacitações devem ser realizadas a cada dois anos, pois os conhecimentos e a prática devem evoluir e os professores ainda devem estar atualizados diante dos protocolos de suporte básico de vida. **Conclusão:** Neste íterim, é válido ressaltar a magnitude da importância em intensificar as ações de educação e saúde em primeiros socorros nas escolas e proporcionar aporte de conhecimentos e práticas no qual os professores se sintam aptos a intervirem de forma segura e eficaz. **Implicações para a Enfermagem:** No que se refere a enfermagem, tendo papel direto, pois é este profissional que atua na área de educação e saúde e contribui consideravelmente para o fortalecimento da integralidade do cuidado.

Descritores: Primeiros Socorros, Professores Escolares, Educação em Saúde.